



Mais de duas dezenas de dirigentes da Abrapp, da Tchê Previdência e de associadas do Rio Grande do Sul estiveram reunidos nesta quarta, 28 de novembro, em Porto Alegre, com o objetivo de aprofundar a comunicação e a colaboração em propostas de aperfeiçoamento do sistema de Previdência Complementar Fechado. “Participamos do encontro com a intenção de posicionar as conquistas e ações da Abrapp realizadas durante o ano e também para nos aproximar das associadas desta importante região do país”, disse Luís Ricardo Marcondes Martins, Diretor Presidente da Abrapp.

Além do Diretor Presidente, estiveram presentes como representantes da Abrapp, o Superintendente Geral Devanir Silva, e os Diretores Executivos Lindolfo Zimmer, Celso Ribeiro de Souza e Cláudia Regina Janesko (suplente). Pela Tchê Previdência participaram o Presidente Edison Massulo Lisbôa, e os Diretores Cezar Ferreira e Luiz Alexandre Cure, que também é Diretor Suplente da Abrapp. As entidades representadas foram as seguintes: Fapers, Funcorsan, Danaprev, RBSPrev, OABPrev-RS, RS-Prev, Fundação Banrisul, Fundação CEEE, Indusprevi e Isbre.

“O encontro teve o objetivo de fortalecer o sistema associativo, que ganha ainda mais importância em momentos de transição que vivemos atualmente. A Abrapp tem se colocado à disposição para discutir os temas centrais do sistema com clareza e para se aproximar das associadas de nossa região. Daí a importância deste encontro presencial”, disse Edison Lisbôa. O dirigente fez referência ao momento de transição de governo e o posicionamento frente aos grandes temas e estruturas dos órgãos de regulação e fiscalização, que também foi objeto de debate durante a reunião.

O evento tratou de uma extensa pauta de temas atuais para o sistema, começando pelas ações de fomento e de retomada do crescimento desenvolvidas pela Abrapp, tais como Fundo Setorial ([leia mais](#)) e o incentivo à criação de planos instituídos voltados aos familiares de participantes. “O Fundo Setorial e os planos voltados para familiares representam um novo marco histórico para o sistema. Hoje vivemos um cenário mais otimista a partir de propostas mais criativas e ousadas para o sistema”, comentou Luís Ricardo.

Edison Lisbôa também reforçou a importância do incentivo à multiplicação dos planos voltados aos familiares, a exemplo do que a Tchê Previdência tem feito junto às entidades gaúchas. Neste

sentido, as duas associações têm realizado esforços para incentivar o fomento do sistema.

Segurança jurídica - O Diretor Presidente da Abrapp ressaltou a relevância das diversas decisões favoráveis alcançadas nos últimos anos em tribunais superiores como o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Superior Tribunal de Justiça (STJ). E voltou a defender a proposta do CNPJ por Plano, que tem perspectivas de aprovação pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPJ).

O Presidente da Tchê Previdência também defendeu a proposta do CNPJ por Plano, sobretudo após a incorporação de sugestões realizadas no mês de maio passado pelas entidades gaúchas para aperfeiçoamento do projeto. Outro tema importante foram as iniciativas de desoneração dos custos de administração das entidades, como por exemplo, a demanda judicial que isenta o recolhimento de PIS e Cofins. Outro ponto abordado no encontro foi o atual estágio do projeto de acesso das associadas aos dados do SISOB (Sistema de Controle de Óbitos) do INSS.

Iniciativas da Abrapp - O encontro com as associadas gaúchas discutiu ainda as iniciativas da Abrapp na prestação de serviços e oferecimento de treinamento através de convênio da Tchê Previdência com a UniAbrapp. “Estamos elaborando um calendário de treinamentos com a UniAbrapp que será oferecido a partir do ano que vem”, revelou Edison Lisbôa.

Outra iniciativa de interesse das associadas é a parceria com a Conecta Soluções Associativas. O Presidente da Tchê Previdência disse que há interesse em promover maior integração das entidades da região com os serviços prestados pela Conecta que, segundo ele, oferece ferramentas para o fortalecimento da sustentabilidade do modelo associativo.

Os participantes do encontro falaram ainda sobre o formato das comissões técnicas da Abrapp que passaram por uma reformulação em 2018. “Ressaltamos a importância da participação nas comissões técnicas e a utilização de meios digitais para aperfeiçoar a comunicação entre seus membros na elaboração de projetos e estudos”, comentou Edison Lisbôa. O dirigente defendeu ainda a necessidade de ampliar os canais de comunicação da Abrapp com as associadas de maneira a reforçar a percepção das entregas da associação.

Fonte: Acontece Abrapp, em 29.11.2018.